



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

# BOLETIM

## CASA RURAL

# PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 147  
Janeiro 2023

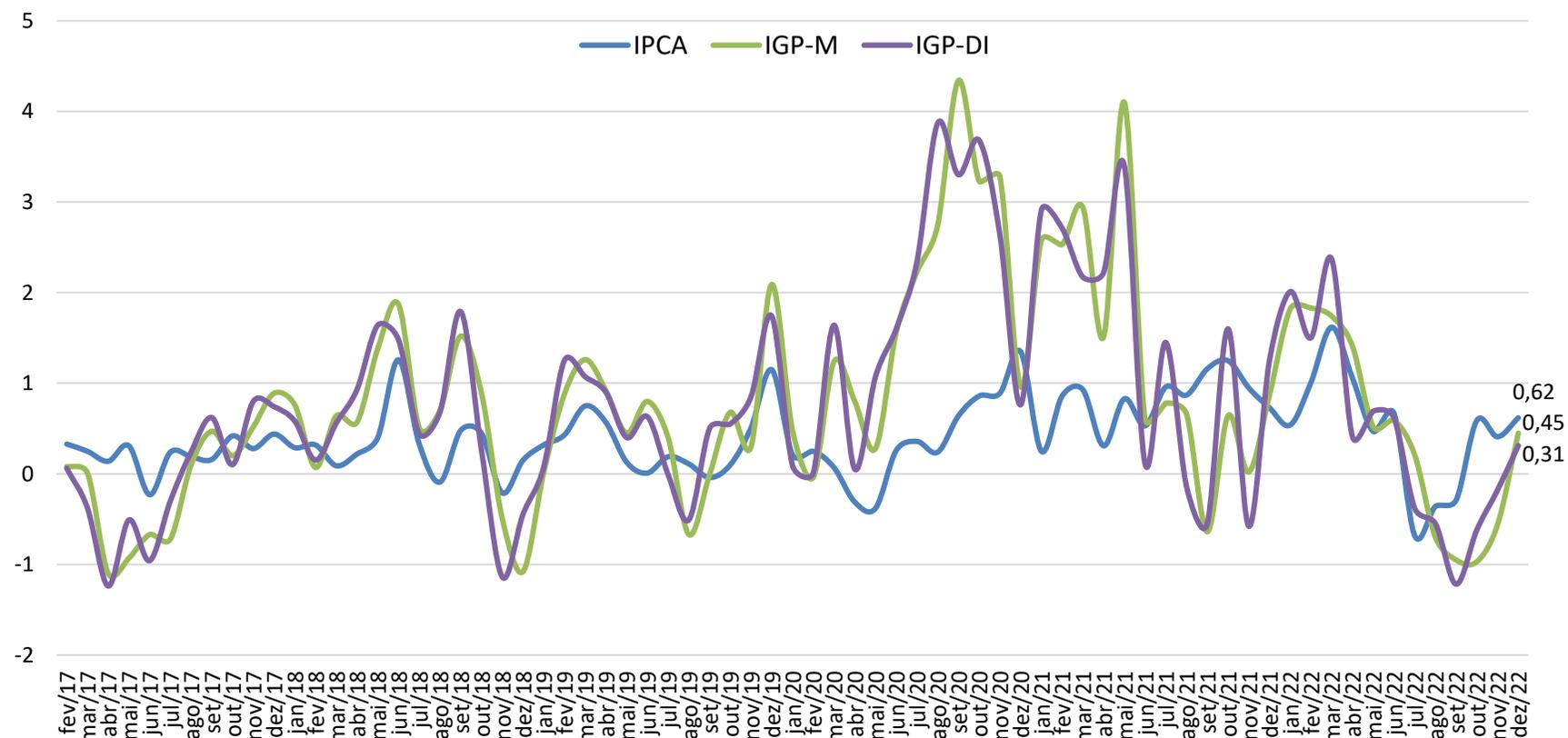
# CONJUNTURA ECONÔMICA

## Inflação

Em dezembro/2022, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,62% no mês e ficou 0,21 ponto percentual superior a novembro (Gráfico 01). Os dois índices calculados pela FGV também apresentaram inflação. O IGP-M saiu de deflação de 0,56% no mês de novembro, para inflação de 0,45% em dezembro. O IGP-DI, registrou -0,18% no mês passado e agora em dezembro avançou 0,31%.

Esse comportamento demonstra que houve aumento geral dos preços dos bens e serviços.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



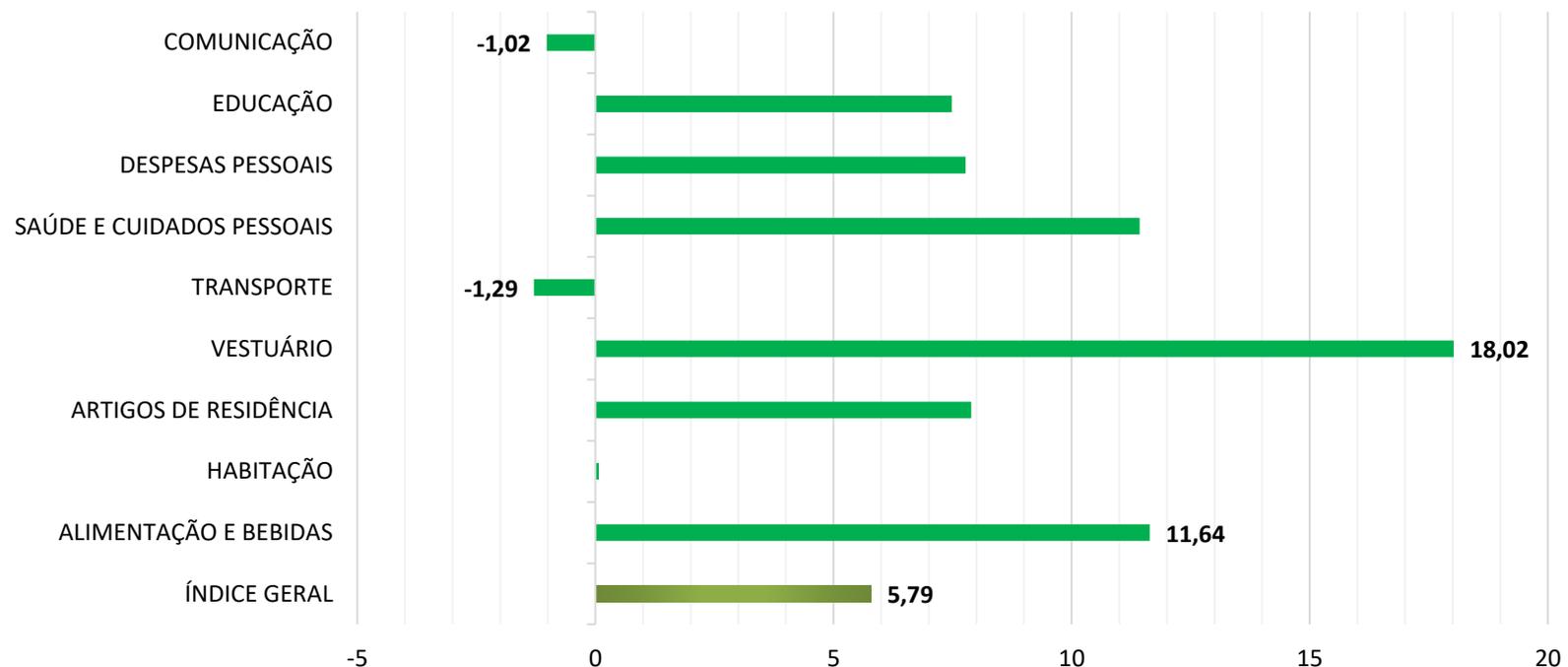
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Conjuntura Econômica

## Inflação - IPCA

No ano de 2022 a inflação oficial é de 5,79% (Gráfico 02). O segmento de vestuário registrou inflação de 18,02% e o setor de alimentação e bebidas acumulou alta de 11,64%. O setor de transporte e comunicação registraram deflação de 1,29% e 1,02%, respectivamente. O resultado da inflação no ano foi superior à meta, considerando que o Banco Central definiu 3,5% como o centro da meta e intervalo de tolerância em 1,5 ponto percentual para 2022. Para 2023 a meta de inflação é de 3,25% com tolerância de 1,5 ponto percentual.

**Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-dez/2022.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

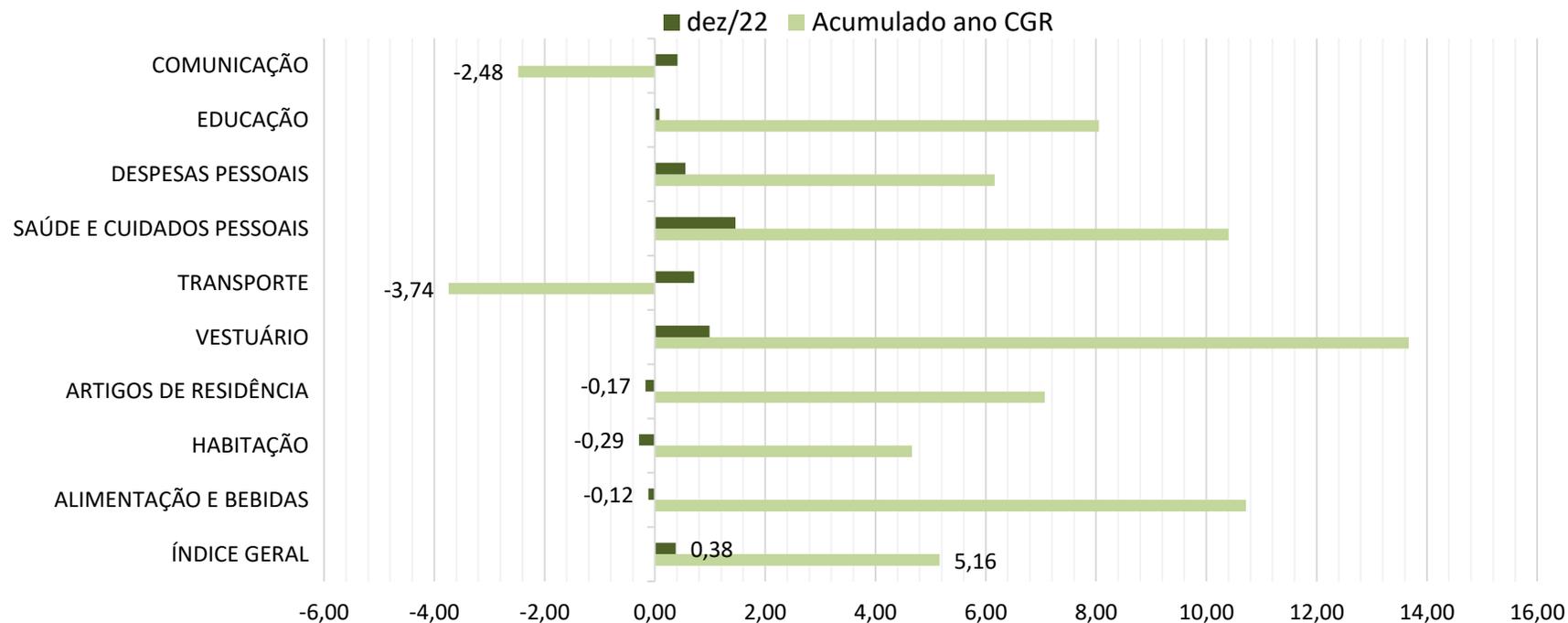
# Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de dezembro de 2022 registrou inflação de 0,38% e ficou abaixo da média nacional. No mês, os segmentos de artigos de residência, habitação e alimentação e bebidas apresentaram deflação de 0,17%, 0,29% e 0,12%, respectivamente (Gráfico 03). Em 2022 a inflação na capital sul-matogrossense foi 5,16%, sendo o setor de transporte e de comunicação com queda de 3,74% e 2,48% no ano.

**Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, dezembro/2022.**



Fonte: IBGE.

# Conjuntura Econômica

## Taxa de Câmbio

Em 30/12/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,22, representou desvalorização de 5,60% em relação ao valor de 31/12/2021 quando havia sido cotado a R\$ 5,58. Nos primeiros dias de janeiro de 2023 houve alta volatilidade, mas no dia 13/01/2023 o dólar americano foi cotado a R\$ 5,11 (Gráfico 04).

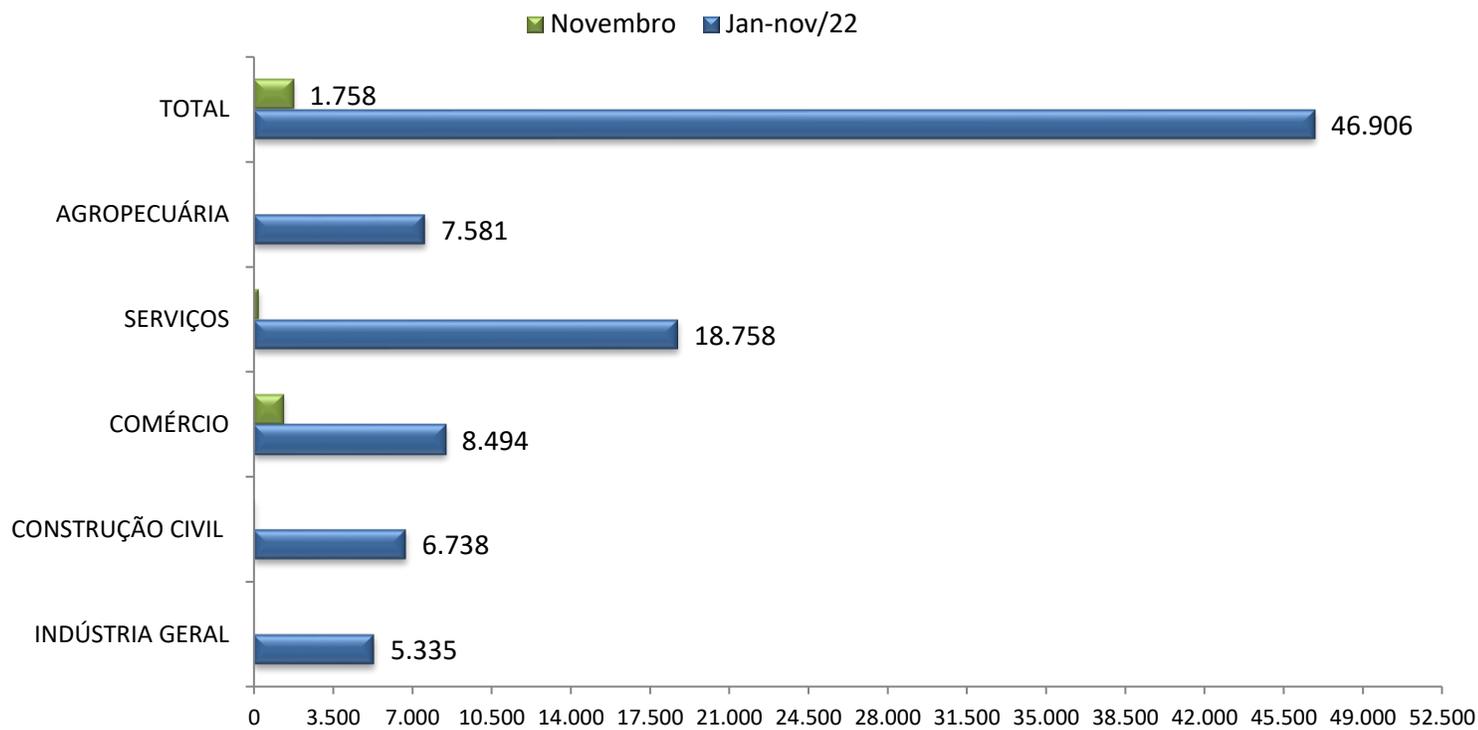
**Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 1.758 empregos no mês de novembro/2022. Nos onze meses de 2022 o total de empregos gerados foi 46.906 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 18.758 empregos. A agropecuária registrou 7.581 postos de trabalho nos onze meses de 2022 (Gráfico 05).

**Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, novembro/2022.**



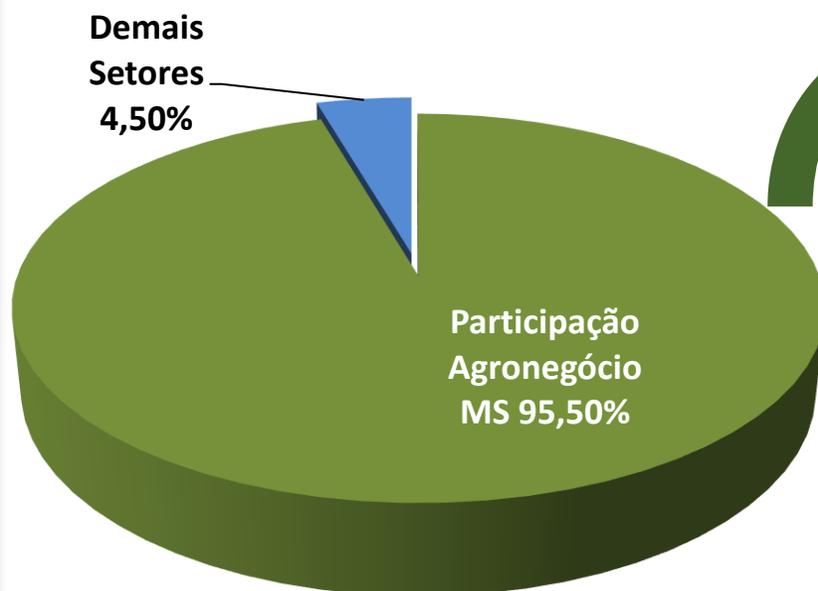
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Balança Comercial

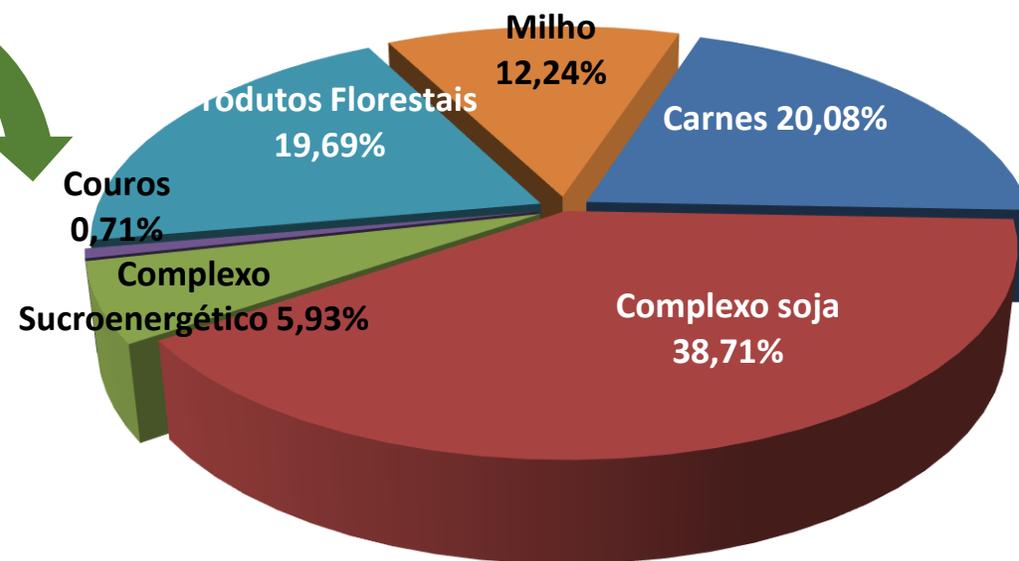
## Exportações Agro

No ano de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram em 19,06% o resultado do ano anterior com receita de US\$ 7,82 bilhões contra os US\$ 6,56 bilhões de 2021. A participação do agronegócio é de 95,50% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 0,68% de um ano para o outro e foi responsável por 38,71% das exportações do agronegócio em 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,08% da receita com as exportações e registrou alta de 20,35% entre 2021 e 2022. Os produtos florestais na terceira posição (19,69%), faturaram 2,13% a mais no comparativo anual (Gráfico 07).

**Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2022**



**Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 2022**



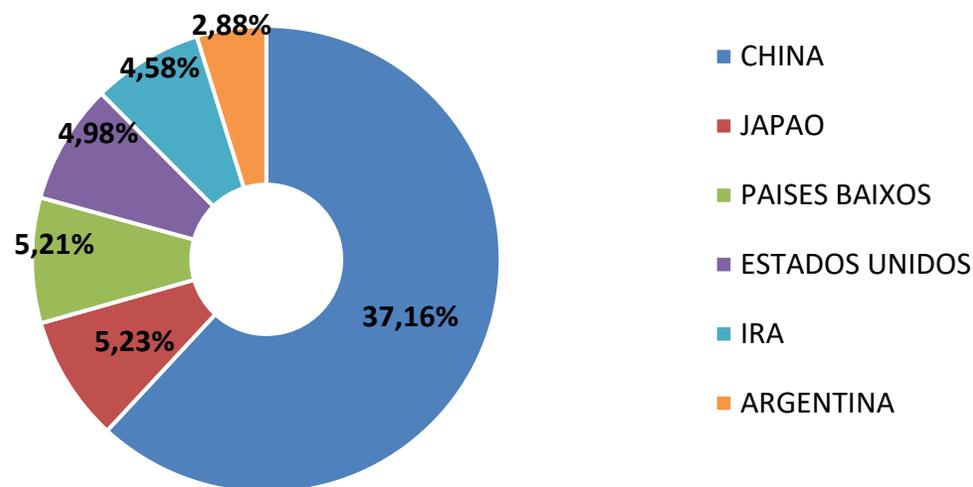
Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

# Balança Comercial

## Importadores

No ano de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 37,16% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,90 bilhões, houve queda de 5,78% em relação aos R\$ 308 bilhões comprados a 2021. A segunda posição foi ocupada pelo Japão com 5,23% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 408,8 milhões, comprou 463,53% a mais que em 2021 (Gráfico 08). Os Países Baixos, na terceira posição, aumentou 35,40% quando comparado ao valor de 2021 com valor equivalente a US\$ 407,7 milhões.

**Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 2022.**



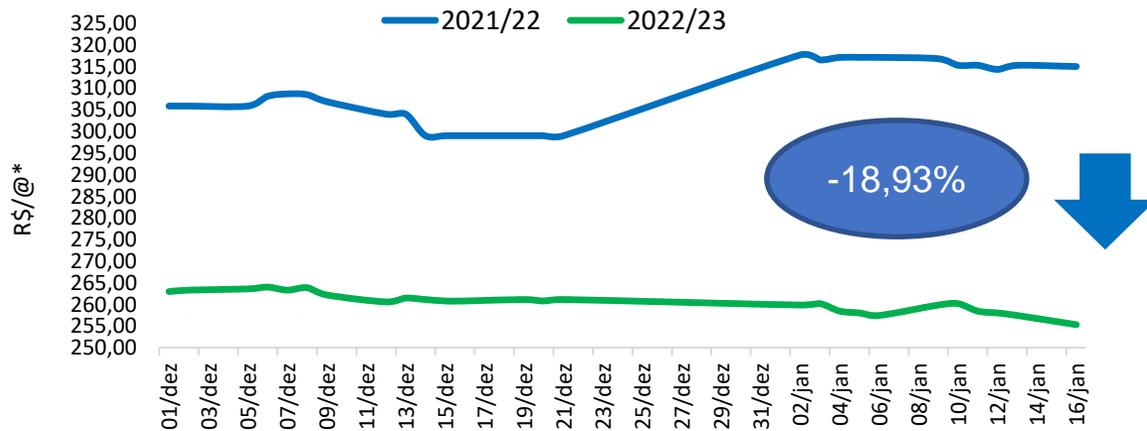
Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

# Bovinocultura de Corte

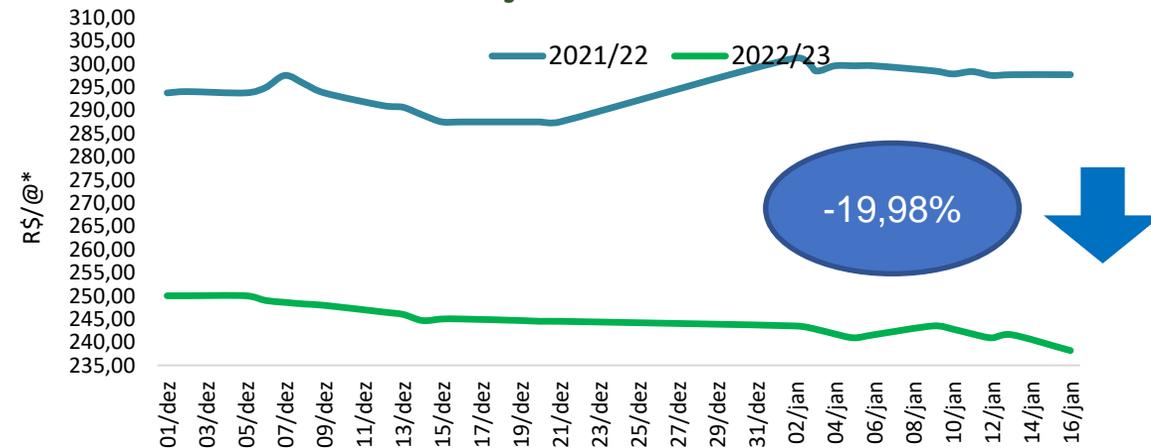
## Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 16/01 há desvalorização do preço da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 255,38 por arroba, refletindo em queda de 1,74% frente ao valor do início de janeiro/2023. A arroba da vaca registrou queda de 2,18% e encerrou o período cotada a R\$ 238,20 (Gráficos 09 e 10). A pressão sobre os preços é reflexo da condição desfavorável da demanda. O consumo mais retraído inibe o escoamento da carne bovina e possibilita à ponta compradora ofertar valor menor pela arroba, tendo em vista que reduz a necessidade de animais e propicia escalas de abates mais confortáveis.

### Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi



### Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



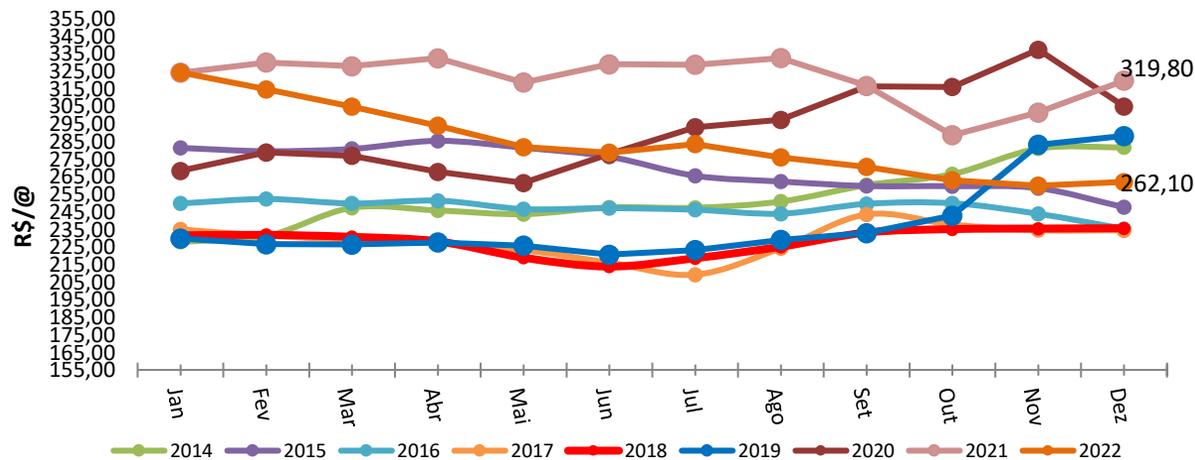
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

# BOVINOCULTURA DE CORTE

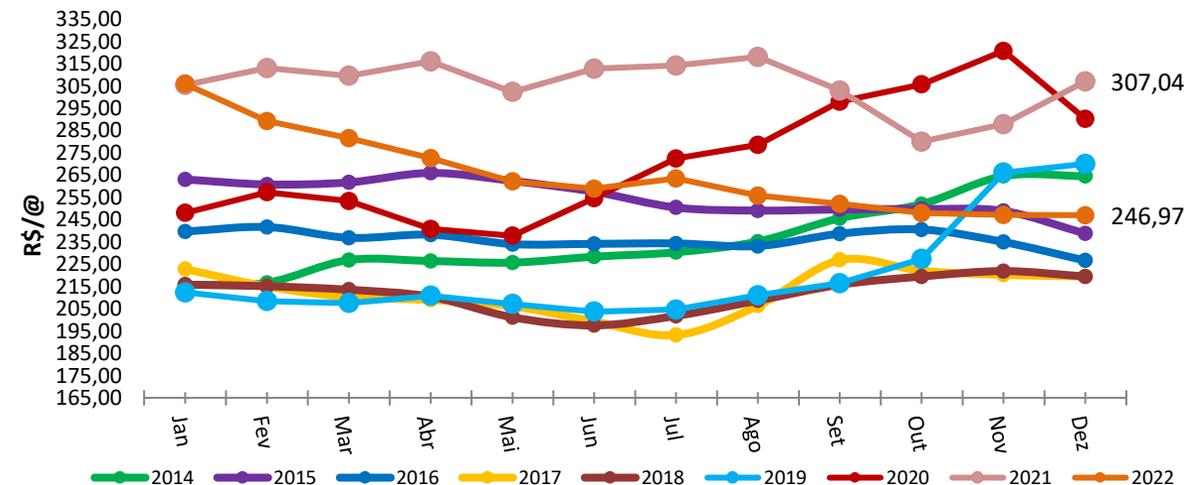
## Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de dezembro/2022 o resultado registra desvalorização real de 18,04% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 19,56% no valor da arroba da vaca entre dezembro de 2021 a dezembro de 2022 (Gráficos 10 e 11). A inflação voltou a subir e pressionou o poder de compra do produtor. A arroba da vaca sofre desvalorização mais acentuada porque os preços nominais estão menores em razão do aumento do abate de fêmeas.

**Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi**



**Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca**



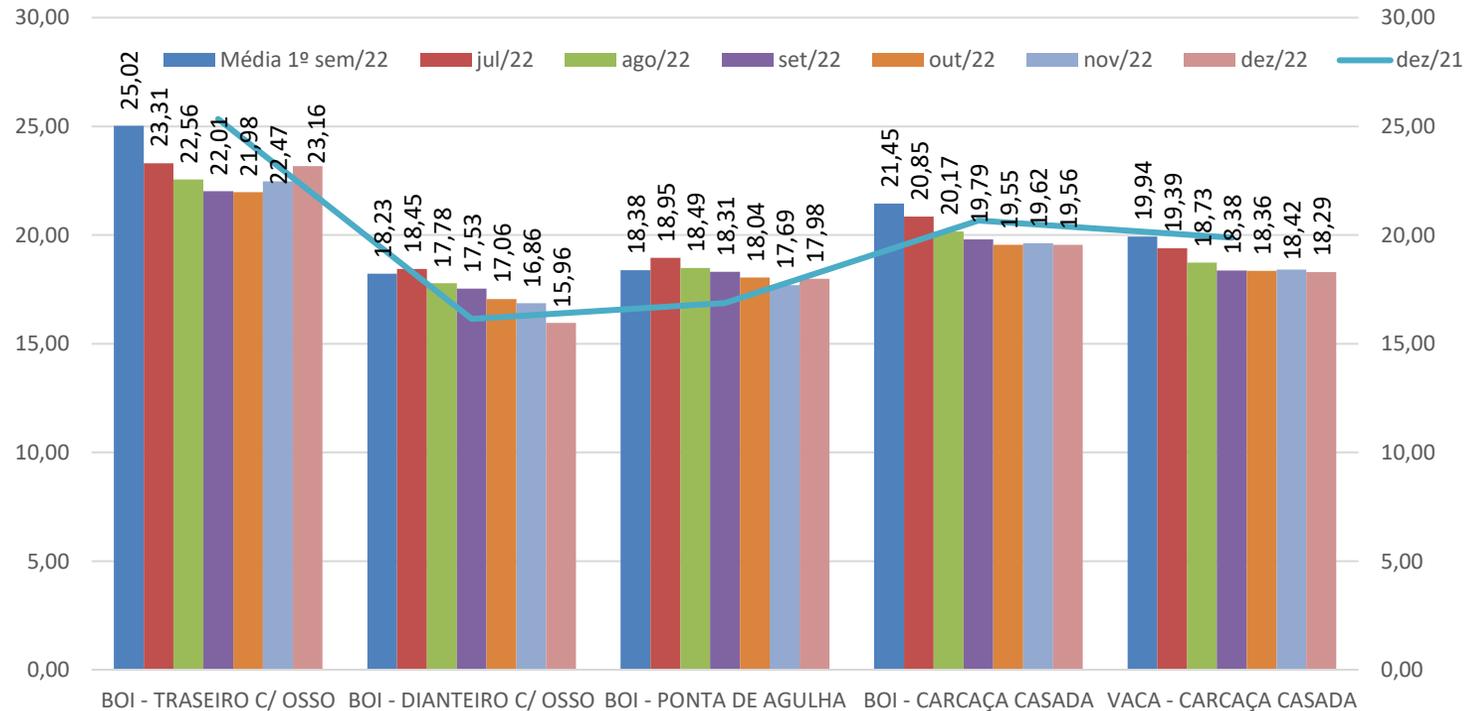
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de dezembro/2022.

# Bovinocultura de Corte

## Mercado interno – preço atacado

Os preços dos cortes bovinos no atacado paulista desvalorizaram ao longo de 2022. O corte traseiro com osso desvalorizou 10,38% entre janeiro e dezembro e fechou o ano cotado ao valor médio de R\$ 23,16/kg (Gráfico 13). No dianteiro com osso a queda foi de 9,05% no período. A carcaça casada do boi foi cotada a R\$ 19,56/kg em dezembro e houve retração de 9,26%. A carcaça casada da vaca com preço de R\$ 18,29/kg desvalorizou 11% no ano. A exceção foi na ponta de agulha que valorizou 1,73% de janeiro a dezembro de 2022. Os preços médios de dezembro/22 estão menores que dezembro/21, exceto a ponta de agulha. A maior desvalorização foi observada no traseiro com osso (-8,58%). Em seguida está a carcaça casada da vaca com queda de 7,97% entre os dezembros.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg\* (atacado paulista).



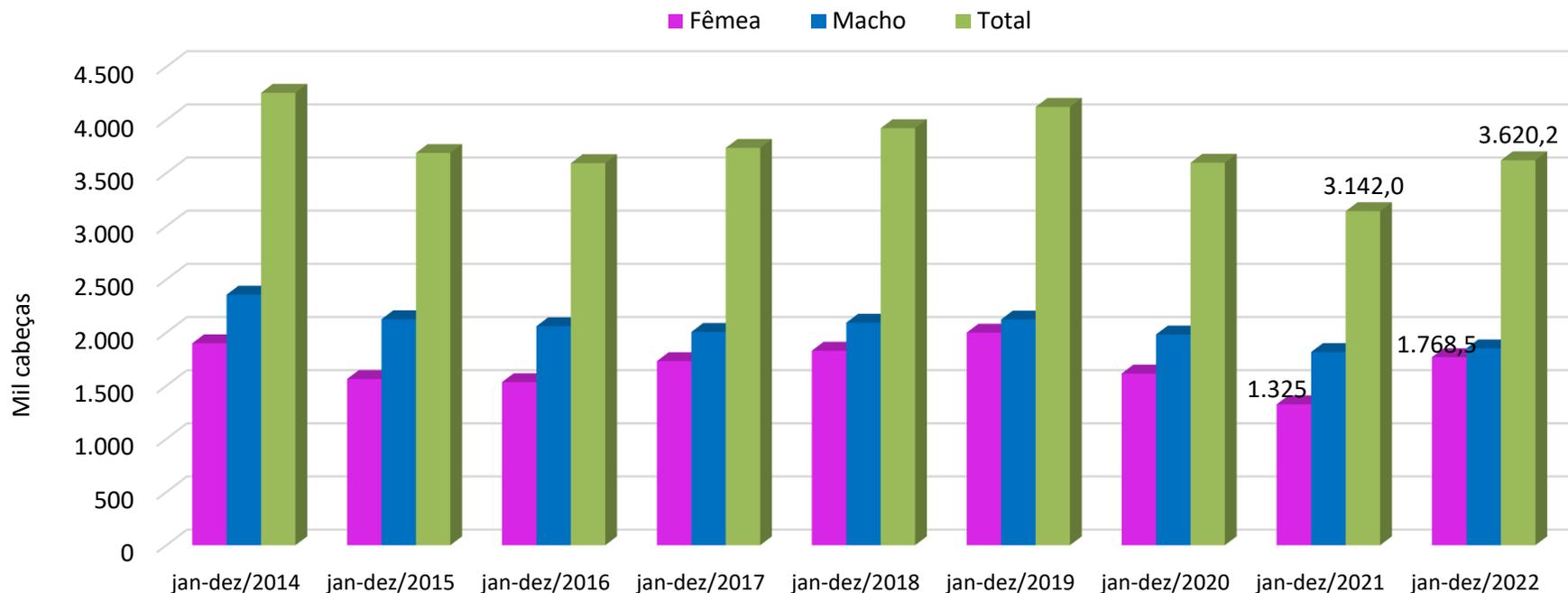
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \* Valor nominal

# Mercado interno

## Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 334,6 mil animais para abate em dezembro, representando aumento de 7,49% em relação a novembro. Ao final de 2022 o total de abate foi superior a 3,6 milhões de cabeças (Gráfico 14). Esse resultado representou alta de 15,22% em relação a 2021. Do número de animais produzidos, 1,76 milhão foram vacas, o que representou aumento de 33,46% em relação ao ano de 2021. E respondeu por 48,85% dos animais abatidos em 2022.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



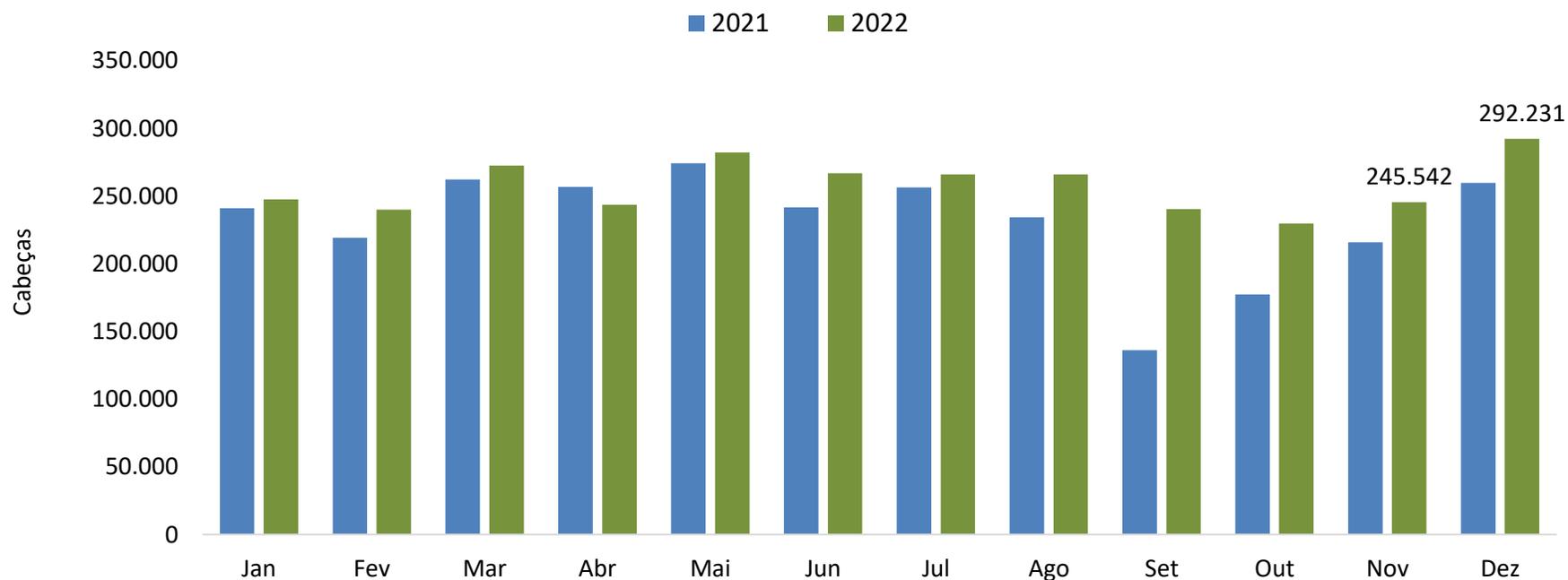
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado interno

## Abate

No mês de dezembro/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 292,2 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 19,01% em relação ao mês de novembro e foi 12,5% superior a 2021. Em 2022 foram abatidos mais de 3 milhões de animais, esse resultado superou em 11,45% o total de animais abatidos no ano de 2021 em que foram abatidos 2,7 milhões de bovinos. As fêmeas representaram 45,14% dos abates de 2022 nos sistemas de inspeção federal.

**Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.**

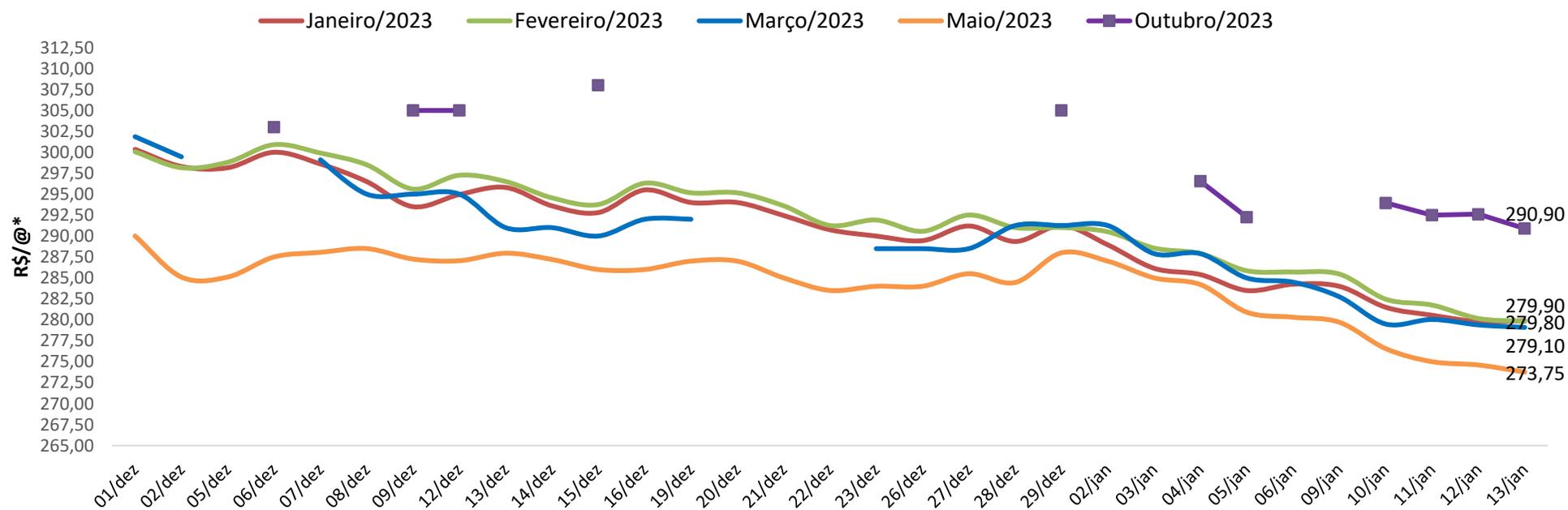


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado futuro

No início de 2023, 02 a 13/01, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvaloriza. No contrato de janeiro/2023 a arroba foi negociada a R\$ 279,90, significou queda de 3,13% frente ao valor de R\$ 288,95 do início do mês. No vencimento de fevereiro/2023, a desvalorização foi de 3,68% com valor de R\$ 279,80, no fechamento de 13/01. O contrato de março/2023 desvalorizou 4,17% entre 02 e 13/01 com a arroba encerrando o período a R\$ 279,10. No contrato de maio/2023 a queda no valor da arroba foi 4,62% e cotação de R\$ 273,75. Para o vencimento outubro/2023 o valor da arroba, R\$ 290,90, desvalorizou 1,91% de 02 para 13/01 (Gráfico 16). O vencimento de abril/2023 registrou negócios esporádicos e com tendência de queda no valor da arroba.

**Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, dez/22 a jan/23**



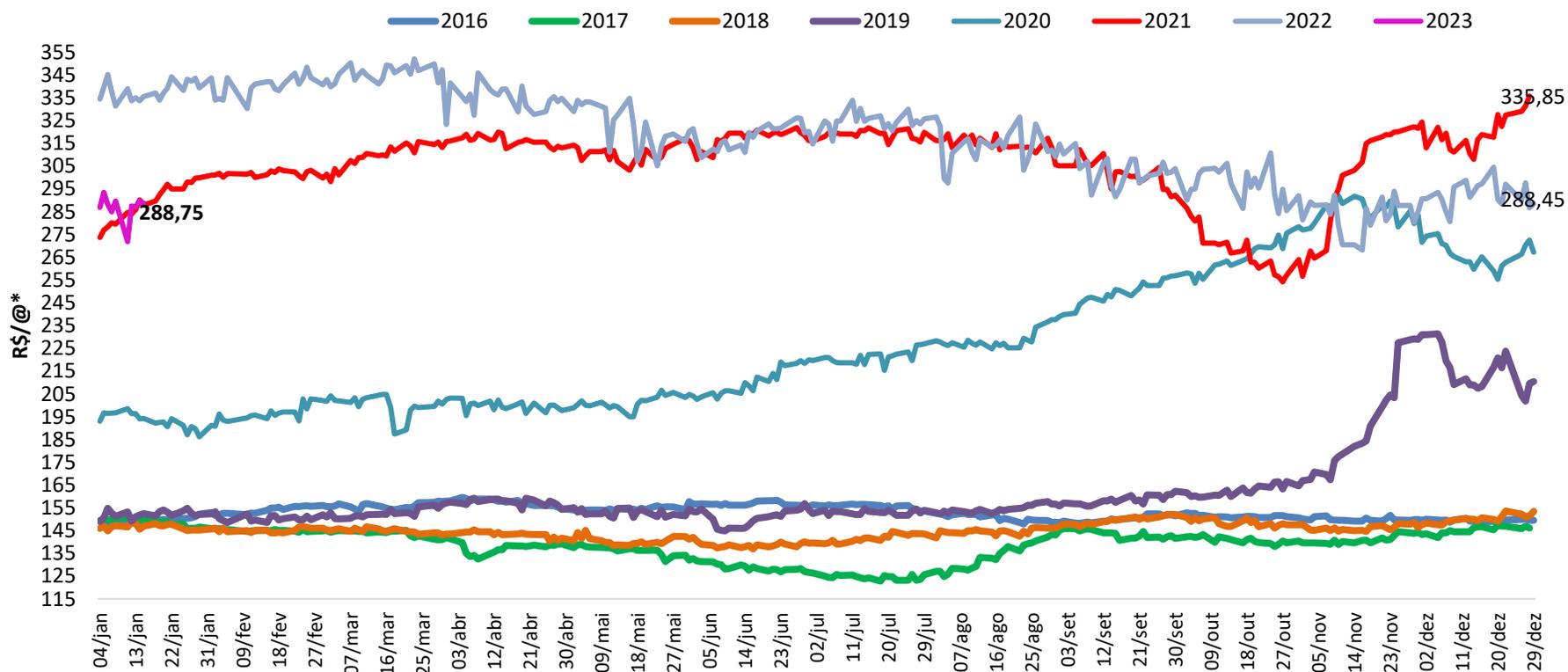
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

# Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou alta volatilidade entre 02 e 13/01 e no fechamento da sexta-feira 13 registrou valor de R\$ 288,75 por arroba e alta de 0,66% em relação ao início de janeiro (Gráfico 17). O valor nominal se equipara ao igual período de 2021 e está 13,47% inferior ao valor do mesmo período de 2022.

### Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

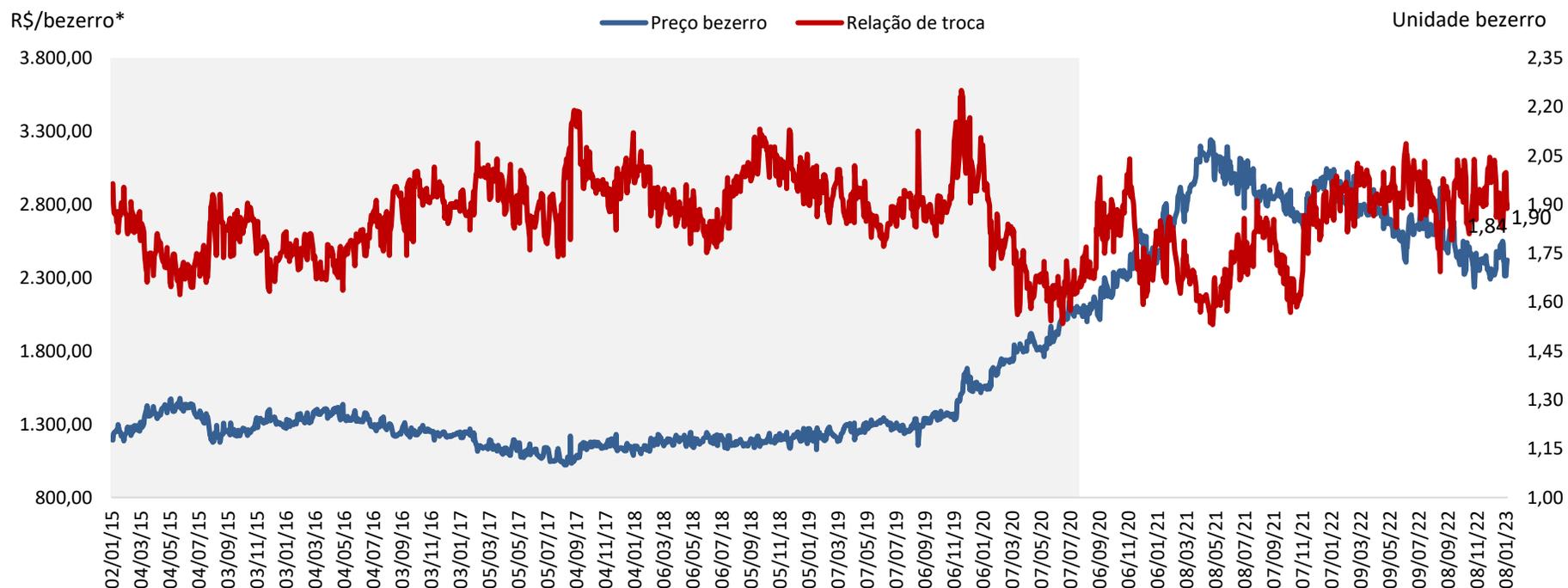


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal

# Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou 2022 igual a “1 boi gordo para 1,84 unidade de bezerro”, esse resultado foi 2,53% menor que o apurado em igual período de 2021 quando foi possível adquirir 1,89 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de janeiro/2023 observa-se melhora de 2,99% em relação ao final de dezembro e no dia 12/01 fechou em “1 boi gordo para 1,90 unidade de bezerro” (Gráfico 18). A recuperação no poder de compra do invernista ocorreu porque a desaceleração no preço do bezerro foi mais acentuada que a retração da arroba.

**Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.**



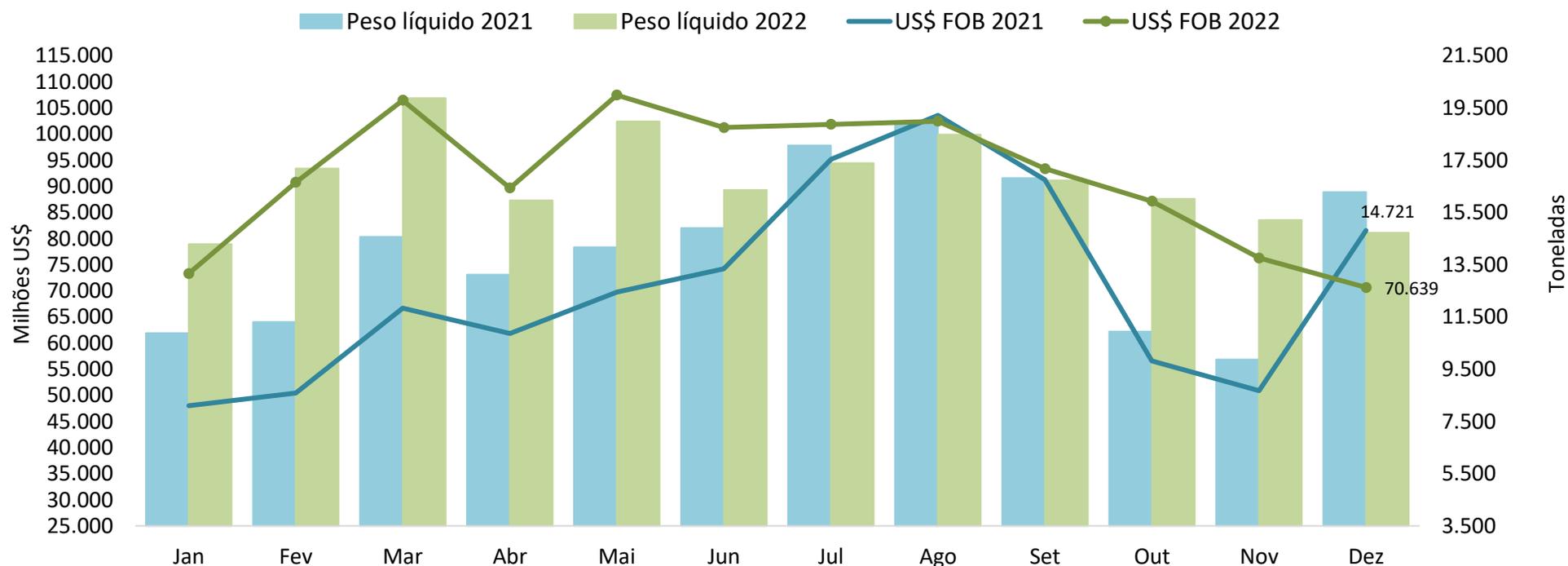
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \* Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

# Mercado Externo

## Receita e volume

Em dezembro/2022, a exportação de carne bovina *in natura* de MS reduziu em relação a novembro e totalizou US\$ 70,6 milhões e 14,7 mil toneladas de carne. Com esse resultado, a receita foi 13,39% menor que o valor de igual período de 2021 e o volume decresceu 9,6% (Gráfico 19). Em 2022, o estado embarcou para o exterior US\$ 1,1 bilhão e 201,2 mil toneladas de carne bovina, garantiu ganho de 29,52% na receita e aumento de 18,47% no volume quando comparado ao ano anterior, considerando o faturamento de US\$ 849,9 milhões e o volume de 169,8 mil toneladas alcançados em 2021. O Brasil exportou US\$ 11,8 bilhões e 1,99 milhão de toneladas de carne bovina, no ano de 2022. Alta de 48,18% na receita e aumento de 27,63% no volume quando comparados a 2021.

**Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

# Mercado Externo

## Destinos

No ano de 2022, a China ocupou o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 35,93% da receita e o equivalente a 61,5 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com 2021 houve aumento de 148,11% no valor enviado à China. O Chile ocupa a segunda posição, com 12,93% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e reduziu as compras em 7,94% em relação a receita de 2021. Os Estados Unidos na 3ª posição com aquisição de US\$ 139,8 milhões. O Egito e as Filipinas aumentaram suas compras em 89,31% e 20,66%, respectivamente.

**Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-dez/2022.**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	395.558.892	61.540.871	6,43	35,93
Chile	142.307.663	28.150.595	5,06	12,93
Estados Unidos	139.820.831	28.633.927	4,88	12,70
Egito	57.860.478	14.954.764	3,87	5,26
Filipinas	45.845.711	10.325.350	4,44	4,16
Israel	39.271.152	6.317.794	6,22	3,57
Emirados Árabes Unidos	39.071.129	7.720.611	5,06	3,55
Arábia Saudita	33.714.494	6.492.917	5,19	3,06
Itália	24.451.092	3.390.705	7,21	2,22
Países Baixos (Holanda)	23.148.162	2.639.943	8,77	2,10
<b>Total</b>	<b>1.100.778.093</b>	<b>201.207.487</b>	-	-

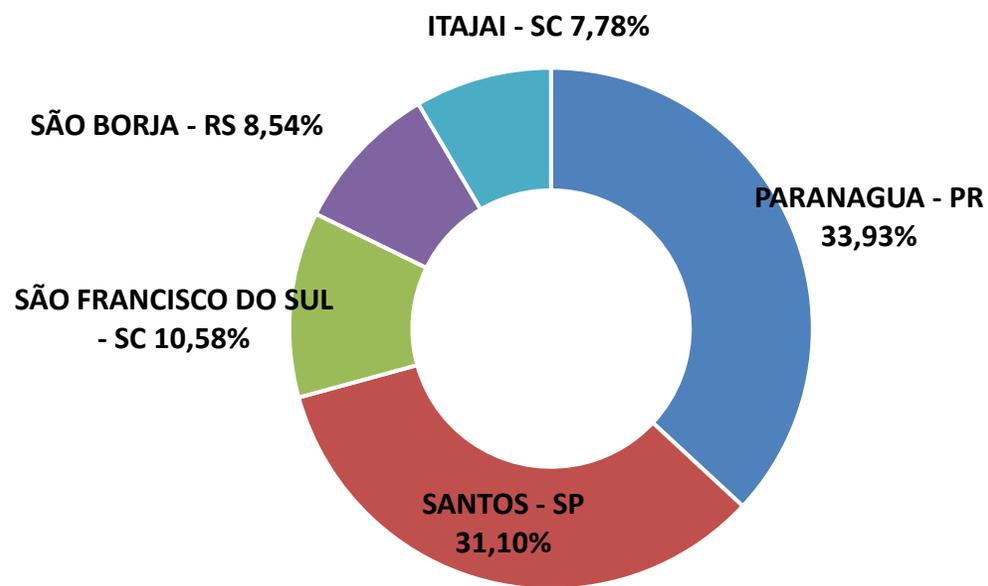
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

# Mercado Externo

## Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 33,93% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 31,10% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 65,02% o equivalente a 130,8 mil toneladas de carne bovina *in natura* no ano de 2022.

**Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-dez/2022.**



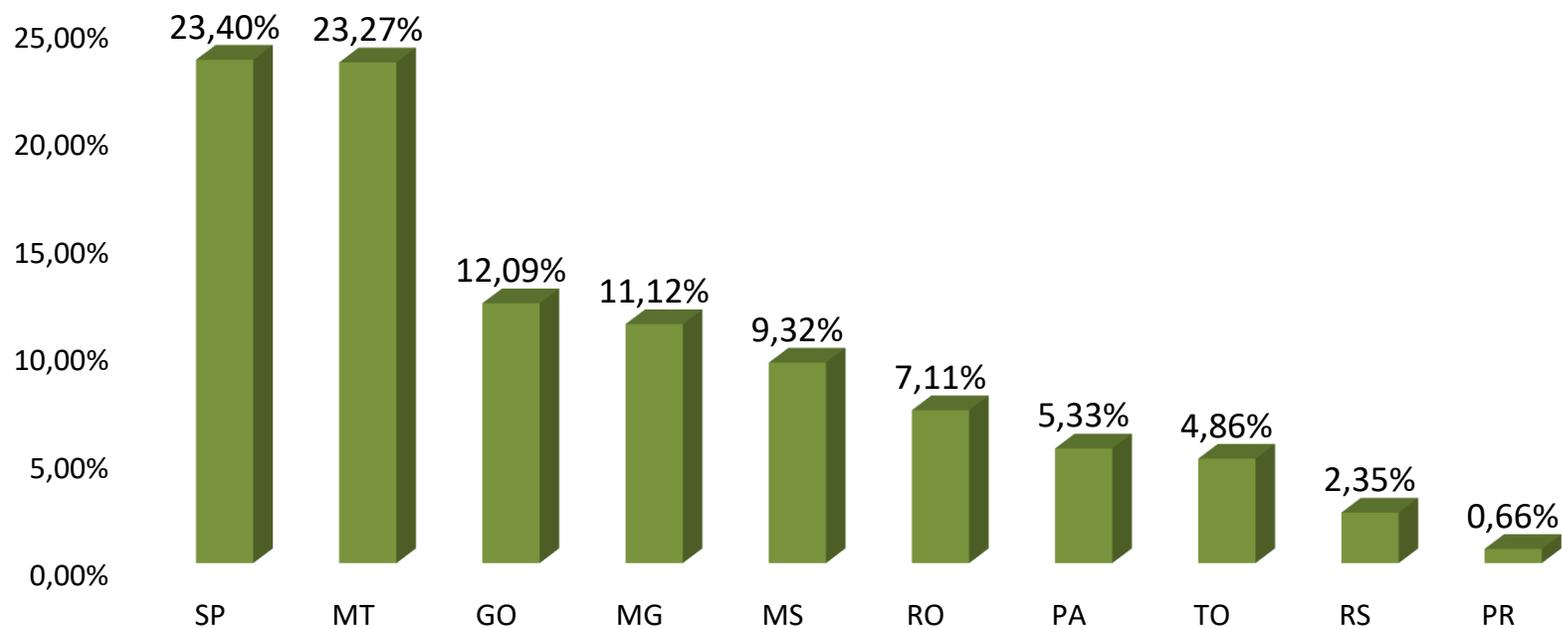
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado Externo

## Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,32% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

**Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-dez/2022.**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

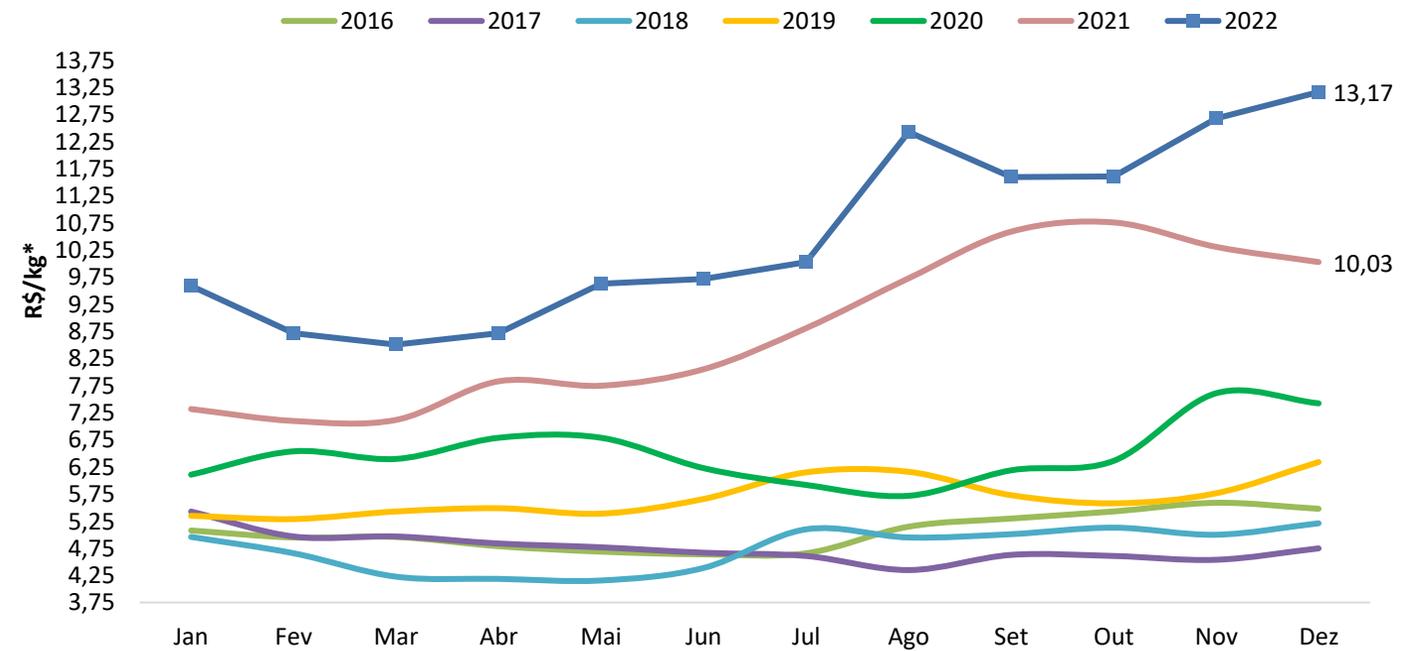
# Avicultura

## Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 13,17/kg, avanço de 3,83% sobre o valor de novembro (Gráfico 22). A produção se equilibra à demanda e garante o bom desempenho dos preços.

No comparativo anual constata-se valorização de 31,30% no preço de dezembro/2022 quando comparado a dezembro de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 10,03. Em 2022 o preço médio do frango abatido foi de R\$ 10,53/kg. Valor 19,93% maior que o preço médio de 2021 (8,78/kg).

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

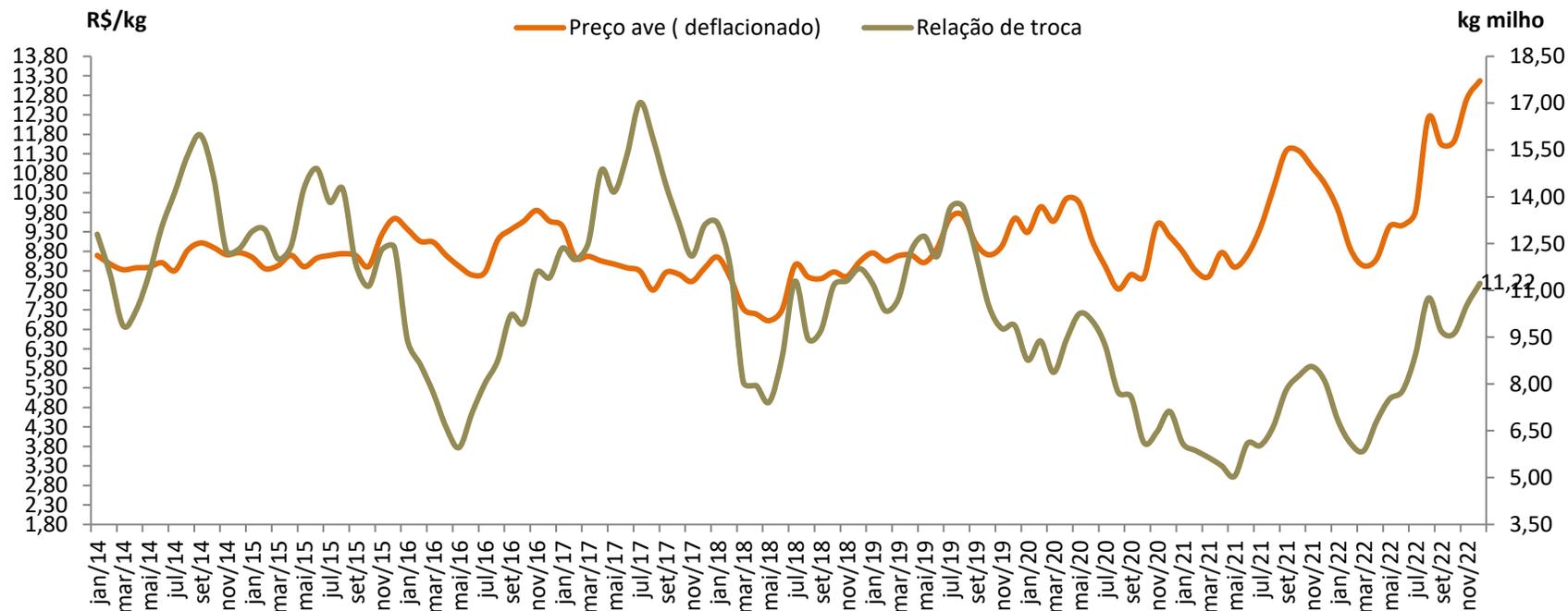


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal

## Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhorou em dezembro/2022, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 11,22 quilos de milho” o que representou alta de 6,50% em relação aos 10,54 kg de milho de novembro (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 38,87% tendo em vista que no último mês de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 8,08 quilogramas de milho.

### Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



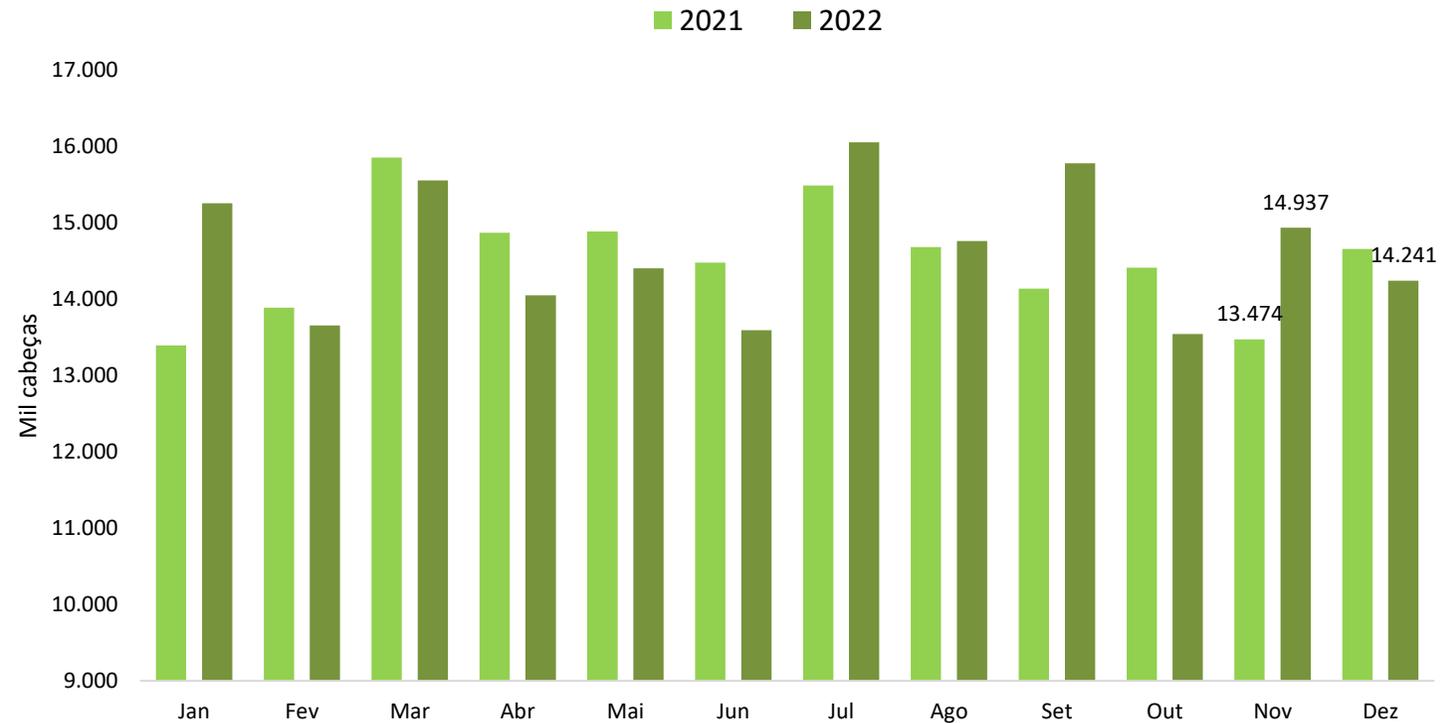
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Avicultura

## Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,2 milhões de aves no mês de dezembro/2022. Esse resultado foi 4,68% menor que o mês de novembro e 2,86% inferior ao número de animais abatidos em dezembro/2021 (Gráfico 24). No ano de 2022 foram abatidas 175,8 milhões de aves, crescimento de 0,92% frente as 174,2 milhões de cabeças de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

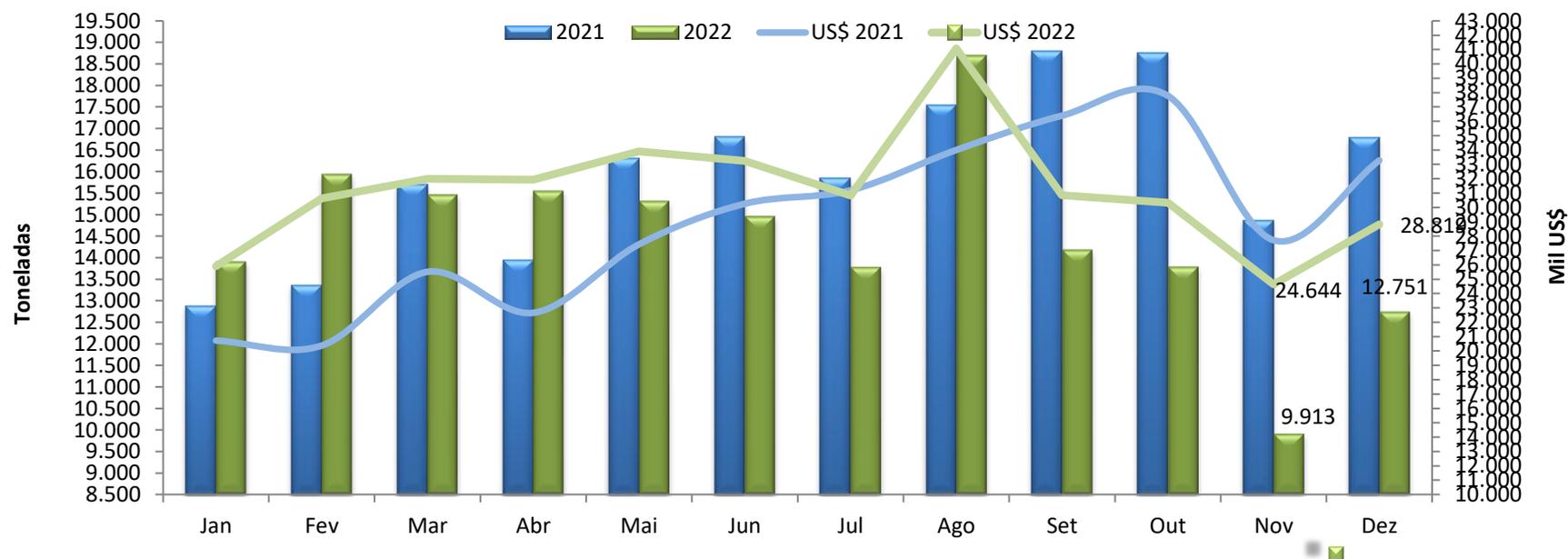


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

## Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 28,8 milhões e totalizaram 12,7 mil toneladas no mês de dezembro/2022 (Gráfico 25). Com esse resultado houve alta de 28,62% na receita e aumento de 16,94% no volume quando comparado a novembro e queda em relação ao igual período de 2021. No ano de 2022 foram exportados US\$ 374,1 milhões e 174,2 mil toneladas de carne de frango, representando ganho de 7,73% na receita e queda de 9,07% no volume quando comparado a 2021. O Brasil exportou US\$ 9,3 bilhões, esse número superou em 27,89% o valor de US\$ 7,3 bilhões vendidos em 2021. O volume de 4,6 milhões de toneladas de carne de frango exportadas em 2022, foi 4,25% maior que o volume de 2021.

**Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

## Principais destinos

O Japão foi responsável por 18,38% da receita de MS com as exportações de carne de frango em 2022 e comprou 29,2 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 35,11% superior ao valor de 2021. A China, mesmo reduzindo em 23,55% o valor adquirido em relação ao ano passado, ocupou a segunda posição com o equivalente a 17,29% do faturamento. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 10,30% de participação no total e crescimento de 30,25% de um ano para o outro.

**Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-dez/2022**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	68.767.644	29.255.430	2,35	18,38
China	64.698.734	23.499.651	2,75	17,29
Emirados Árabes Unidos	38.554.117	17.472.354	2,21	10,30
Países Baixos (Holanda)	32.658.860	13.326.811	2,45	8,73
Chile	22.927.458	9.778.205	2,34	6,13
Filipinas	14.777.569	11.175.723	1,32	3,95
Suíça	13.524.353	5.850.639	2,31	3,61
Coreia do Sul	9.535.766	4.020.558	2,37	2,55
Omã	9.264.276	4.101.615	2,26	2,48
Líbia	9.200.478	3.927.209	2,34	2,46
<b>TOTAL</b>	<b>374.151.764</b>	<b>174.284.176</b>	-	-

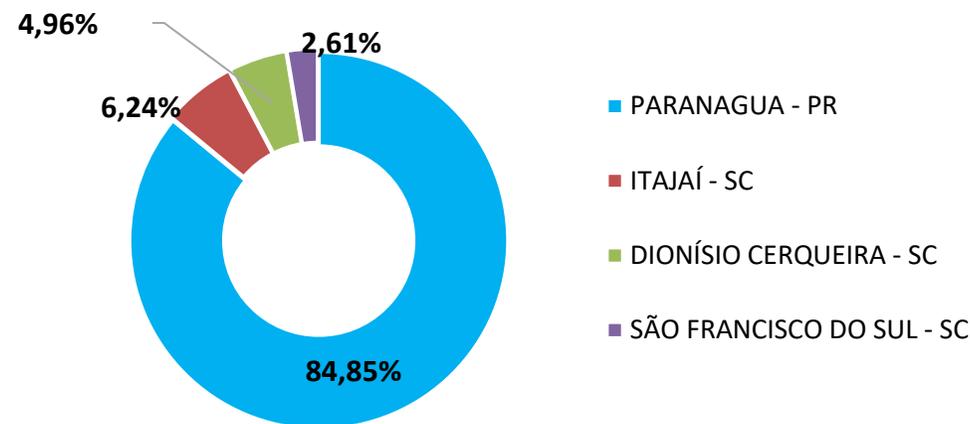
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

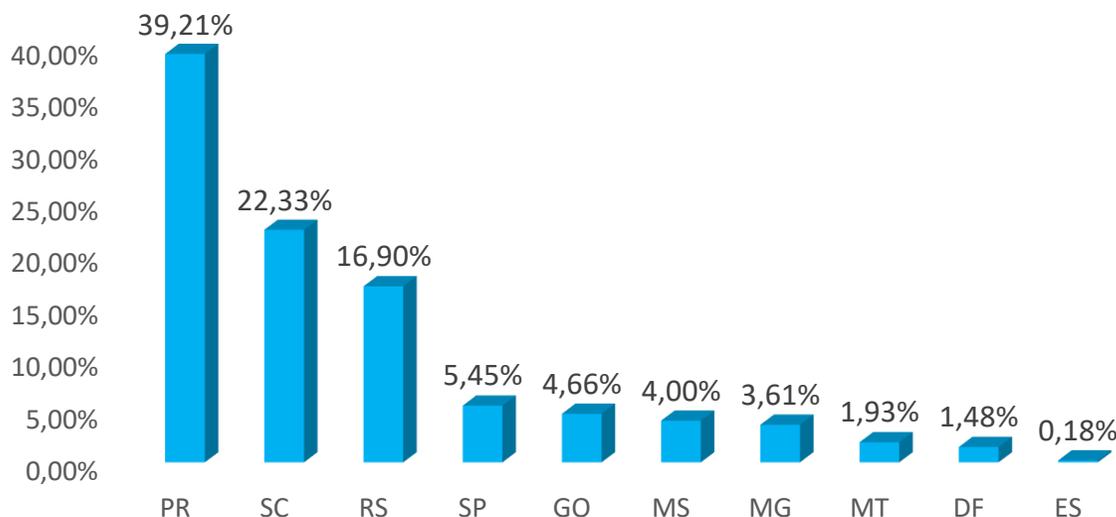
## Portos e ranking

### Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-dez/2022

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 84,85% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).



### Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-dez/2022



O MS respondeu por 4,00% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

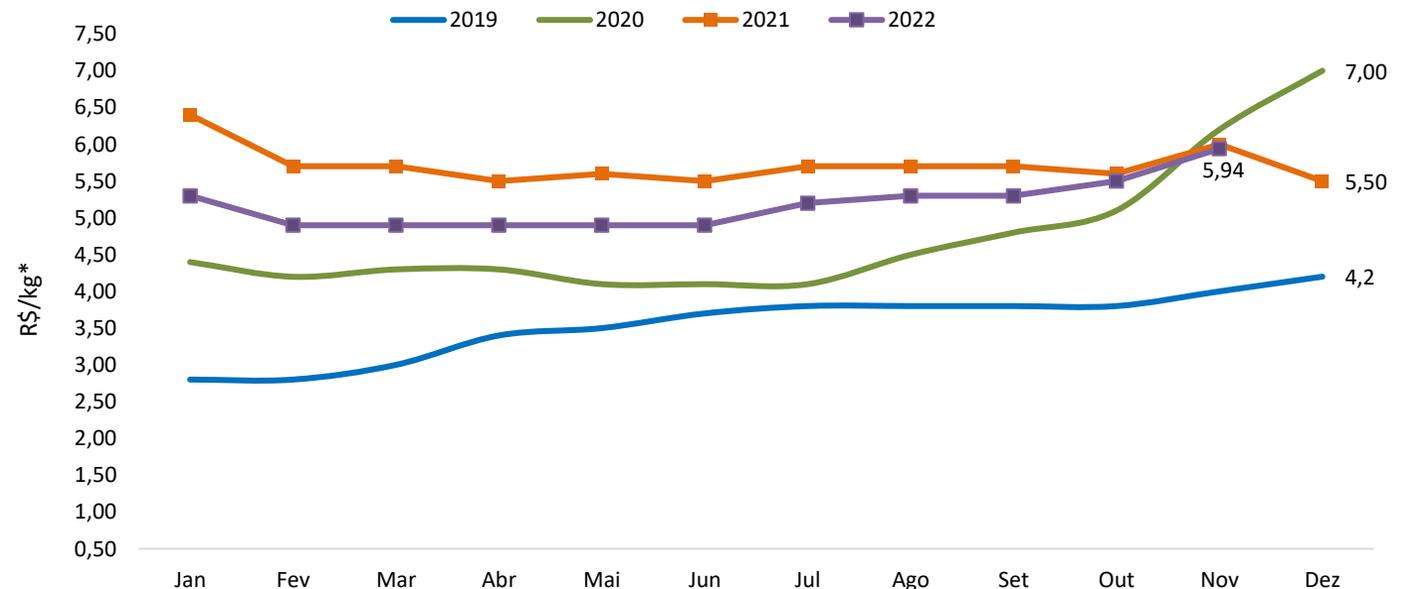
# Suinocultura

## Mercado Interno – Preço

No mês de dezembro de 2022 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 6,00/kg, apresentando alta de 1,01% em relação a novembro (Gráfico 28). O aumento do consumo, típico desse período do ano, foi o maior estímulo para a valorização no preço.

No comparativo anual houve valorização nominal de 9,09% frente aos R\$ 5,50/kg de dezembro de 2021. O valor médio de 2022, foi de R\$ 5,25/kg, resultado 8,10% menor que os R\$ 5,72 registrados no ano de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

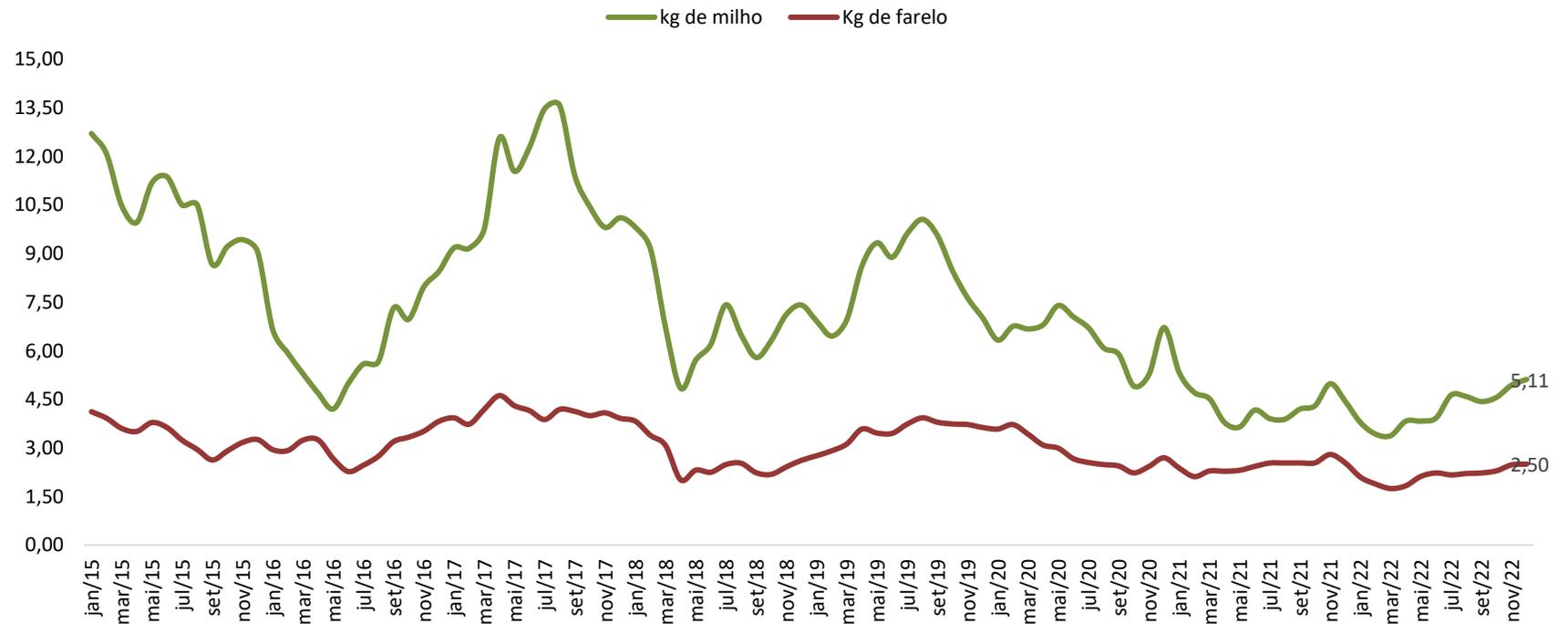
\*Valor base (nominal). Em outubro/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

# Suínocultura

## Mercado Interno – Relação de troca

Em dezembro de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 5,11 kg de milho ou 2,50 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 15,38% na relação suíno versus milho e retração de 1,29% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



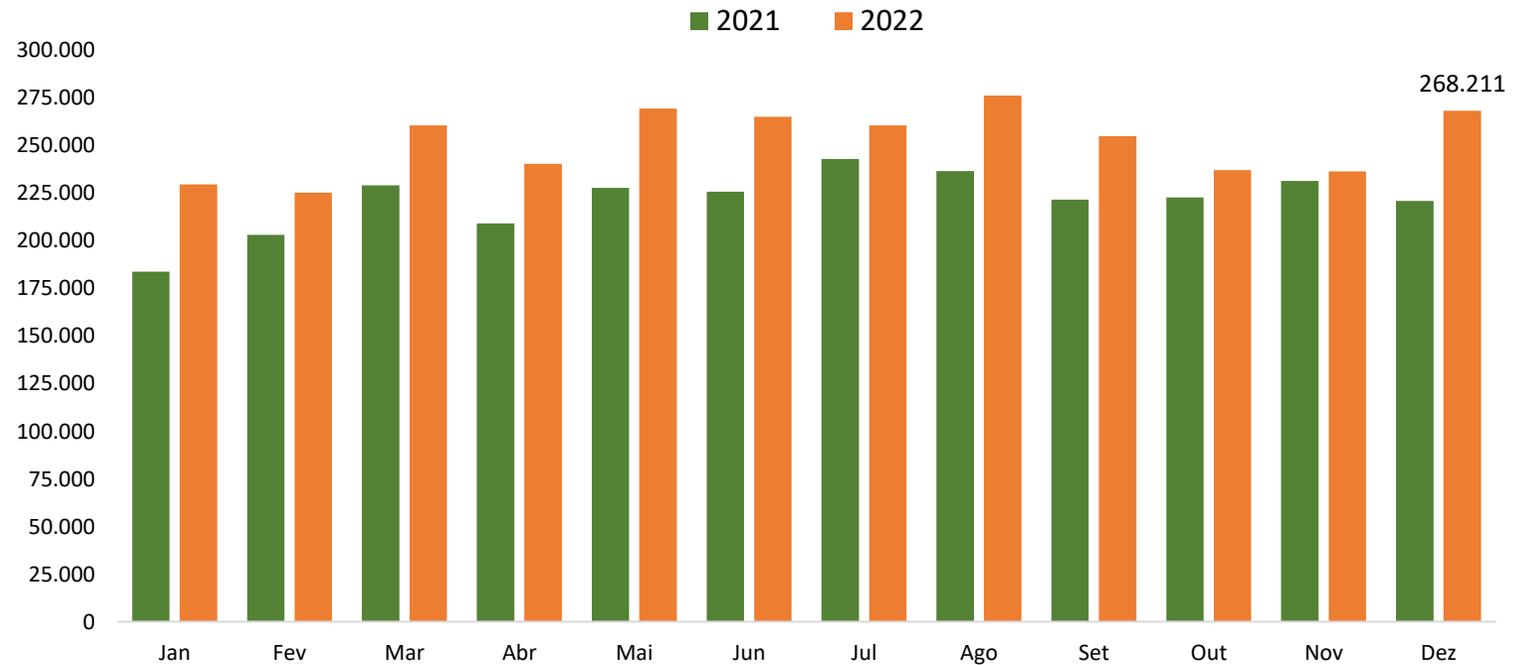
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Suinocultura

## Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 268,2 mil suínos para abate no mês de dezembro/2022 (Gráfico 30). Esse número superou em 13,47% o resultado do mês anterior. E em 2022, o abate de suínos foi maior que 3 milhões de cabeças, refletindo em alta de 13,9% quando comparado aos 2,6 milhões de animais abatidos em 2021.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

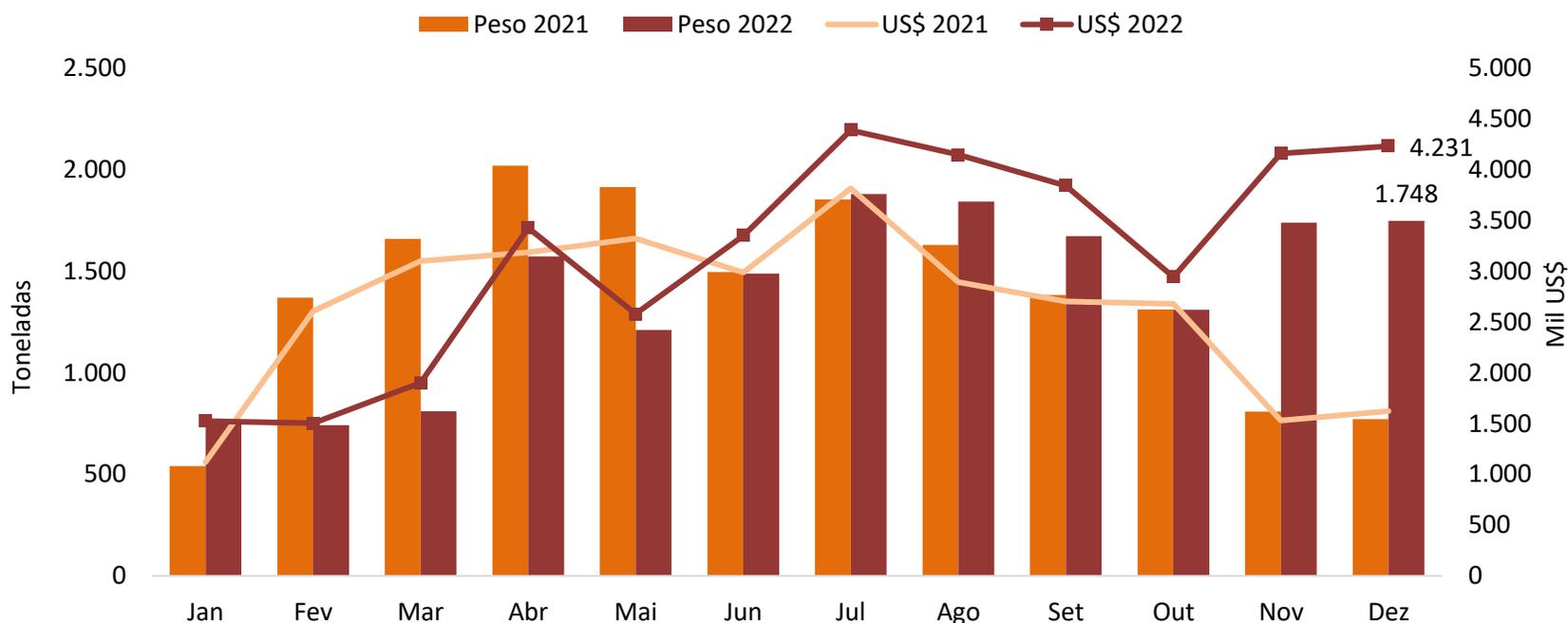


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,23 milhões em receita e 1,74 mil toneladas no mês de dezembro de 2022. O resultado representou crescimento de 160,89% na receita e aumento de 126,50% no volume, frente aos números de dezembro/21 (Gráfico 31). No ano de 2022 foram embarcados para o exterior US\$ 37,9 milhões e 15,0 mil toneladas de carne suína, aumento de 20,38% na receita e queda de 10,27% no volume quando comparado a 2021. O Brasil faturou US\$ 2,40 bilhões e embarcou 1,01 milhão de toneladas, esse resultado refletiu em retração de 2,73% na receita e queda de 0,14% no volume quando comparado ao ano de 2021.

**Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

## Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 26,66% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 4,50 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 15,26%, foi ocupado pelos Emirados Árabes. Singapura, em terceiro lugar, com 14,91% da receita e 2,03 mil toneladas (Quadro 03).

**Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-dez/2022**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	10.129.534	4.509.964	2,25	26,66
Emirados Árabes Unidos	5.796.077	2.385.907	2,43	15,26
Singapura	5.664.623	2.030.586	2,79	14,91
Uruguai	3.713.775	1.650.224	2,25	9,78
Tailândia	3.432.095	1.250.670	2,74	9,03
Argentina	3.301.772	1.398.499	2,36	8,69
Geórgia	2.036.833	822.291	2,48	5,36
Angola	1.349.757	874.555	1,54	3,55
República Democrática do Congo	698.268	332.342	2,10	1,84
<b>Total</b>	<b>37.989.085</b>	<b>16.780.275</b>		

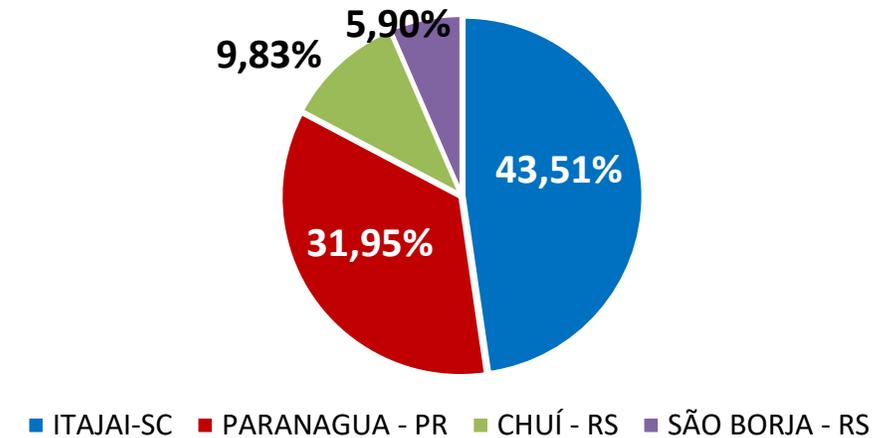
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

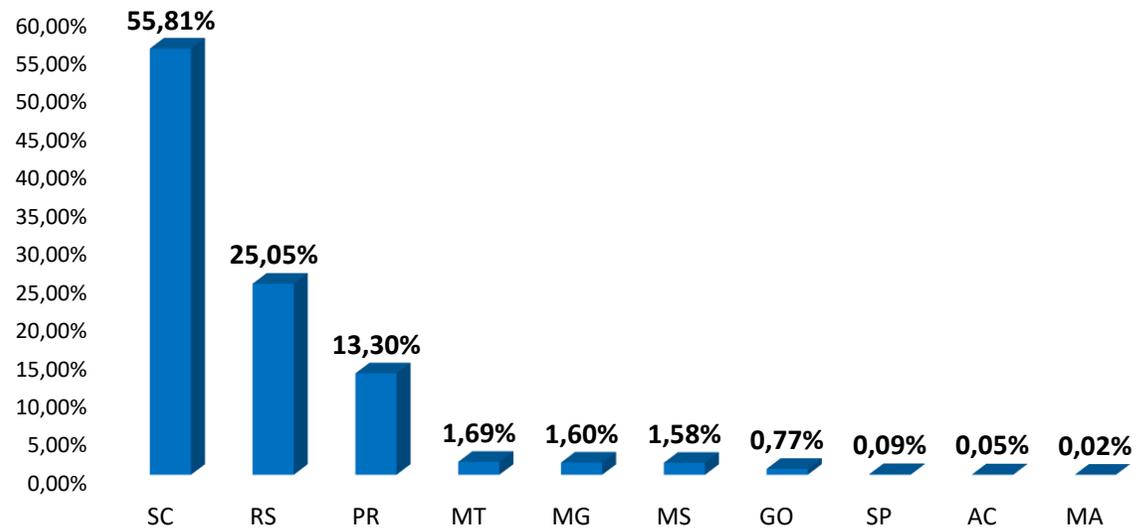
## Portos e ranking

### Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-dez/2022

O porto de Itajaí – SC é responsável pela saída de 43,51% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



### Gráfico 33 - Ranking dos estados exportadores, jan-dez/2022



O MS respondeu por 1,58% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

# EXPEDIENTE

---

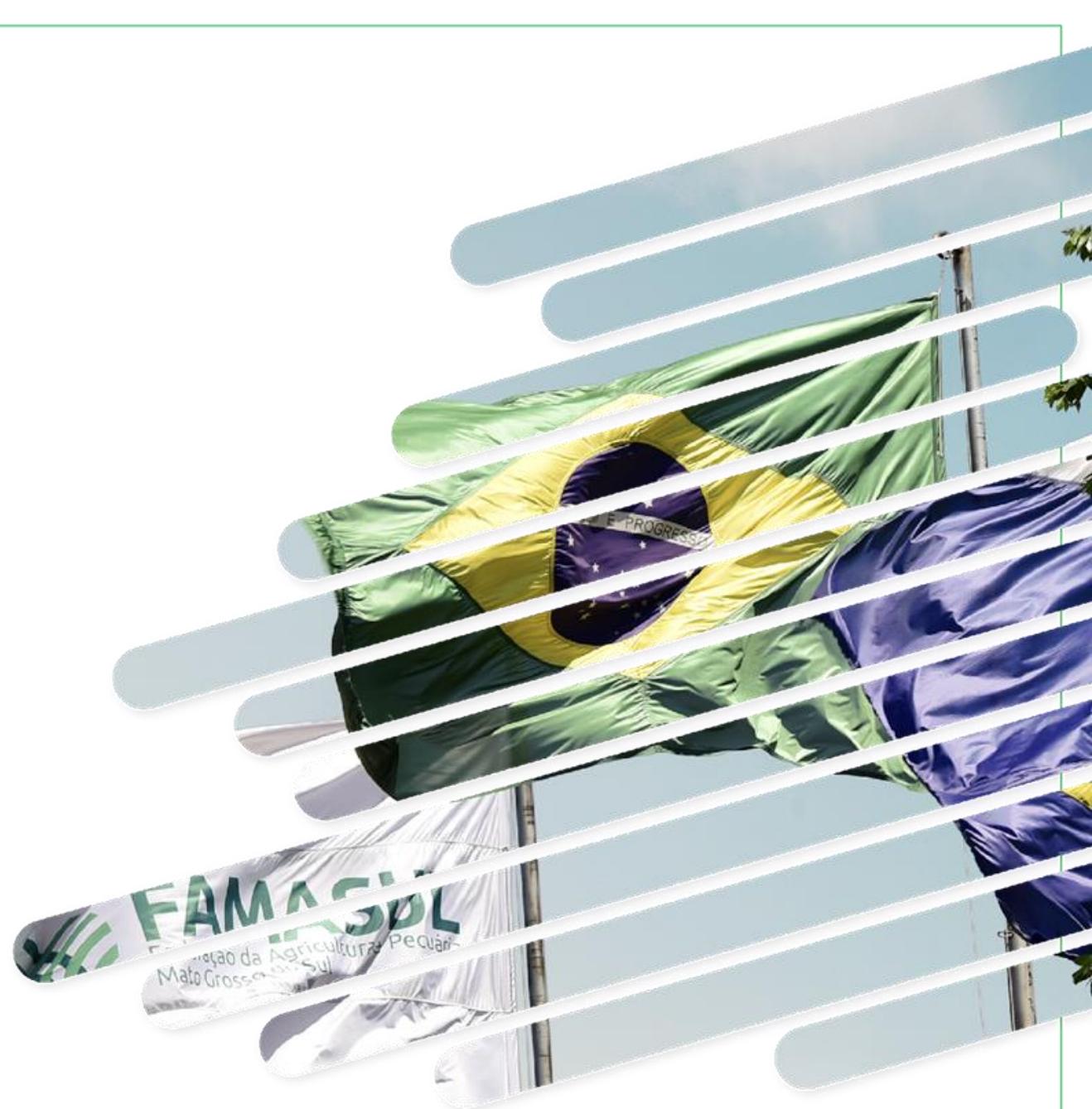
**Eliamar Oliveira**

Consultora de economia  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**André Luiz Nunes**

Coordenador do DETEC  
[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

---



# DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

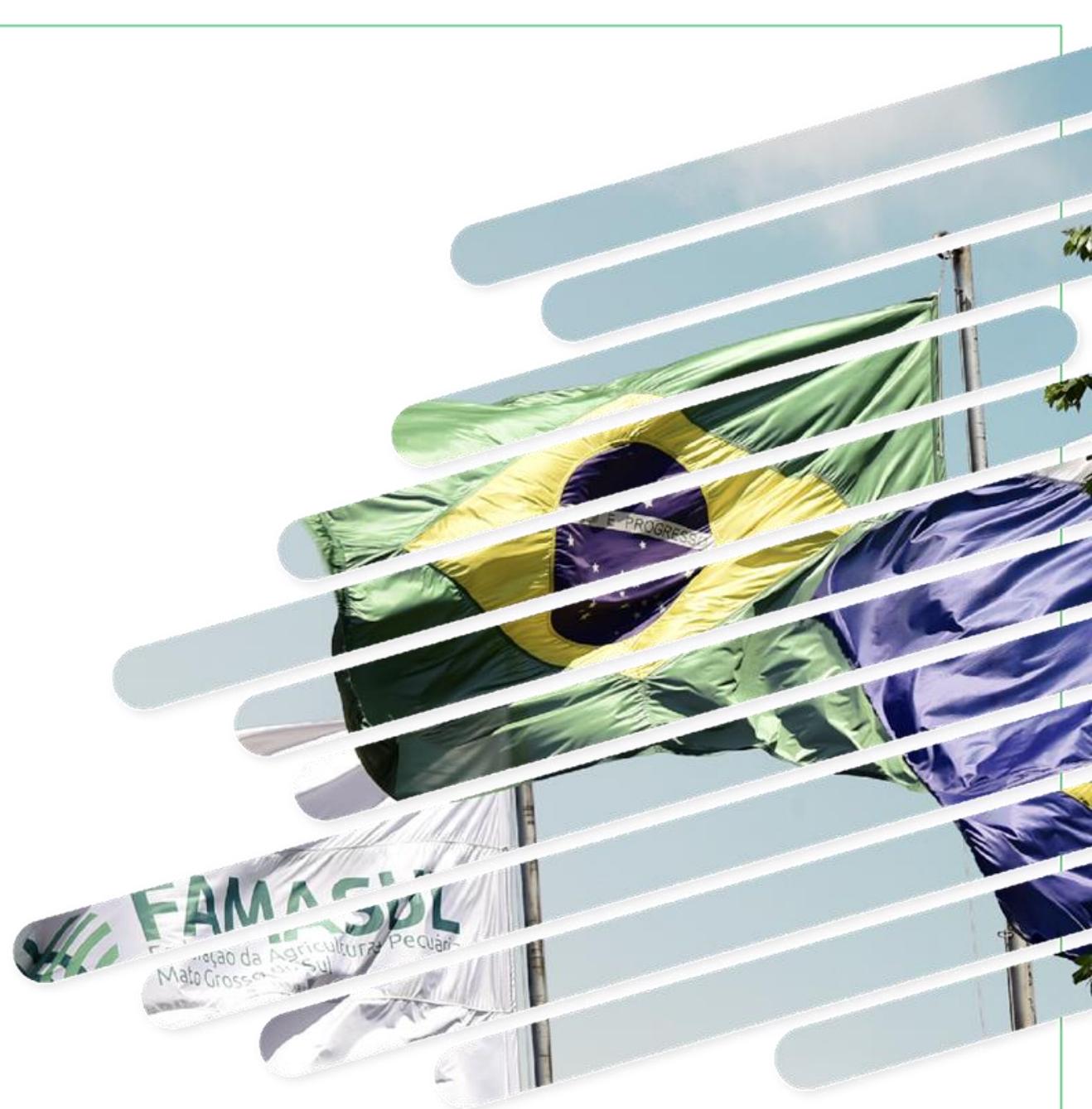
1º Tesoureiro

**Cláudio George Mendonça**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724